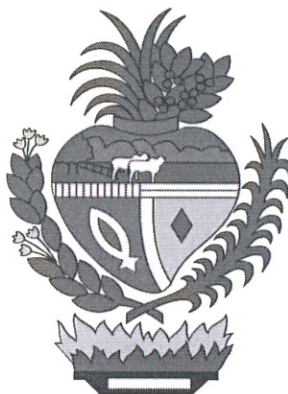


Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino de Amorim – HEJA	Contrato de Gestão nº 116/2017	Ref: maio a outubro/18	OSS: IBGH

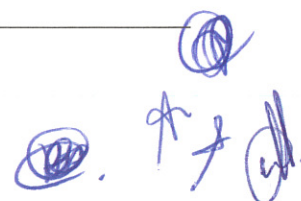
GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 22/2018
CONTRATO DE GESTÃO Nº 116/2017 – SES/GO
HOSPITAL ESTADUAL DE JARAGUÁ DR. SANDINO DE AMORIM – HEJA
MAIO A OUTUBRO DE 2018

ORGANIZAÇÃO SOCIAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO HOSPITALAR – IBGH

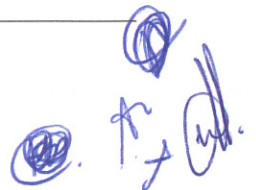
GOIÂNIA, DEZEMBRO DE 2018.



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino de Amorim – HEJA	Contrato de Gestão nº 116/2017	Ref: maio a outubro/18	OSS: IBGH

Índice

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA.....	4
3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARÍAVEL.....	5
4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR.....	8
5. RECURSOS FINANCEIROS.....	12
6. CONCLUSÃO.....	14



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino de Amorim – HEJA	Contrato de Gestão nº 116/2017	Ref: maio a outubro/18	OSS: IBGH

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013; com a Portaria nº 518/2018 SES/GO e por fim com o Contrato de Gestão nº 116/2017–SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e a Organização Social de Saúde (OSS) Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar (IBGH), para o gerenciamento do Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino de Amorim. O presente Relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de maio a 31 de outubro de 2018.

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza os sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema (SIPEF) para controle financeiro e contábil da execução contratual, Sistema Web ZTEC/WT© 2018 e Sistema Integrado de Gestão em Organização Social (SIGOS) da SES-GO; para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade. Também foram utilizados os dados referenciais do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), que possui dados de Indicadores de Qualidade de uma amostra com aproximadamente 200 hospitais.

O HEJA não cumpriu a meta de Produção Assistencial (Parte Fixa) dos atendimentos de Internação (Saídas Hospitalares) e Atividade Ambulatorial, estabelecida para o período avaliado. No período avaliado o IBGH enviou todos os relatórios dos indicadores de qualidade, cumprindo a meta da parte variável.



2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A Tabela 01 apresenta o total de Internações (Saídas Hospitalares), total de atendimentos de Urgência/Emergência e total de Consultas Ambulatoriais realizadas no período avaliado, por meio do Contrato de Gestão nº 116/2017– SES/GO.

Tabela 01 – Descritivo dos serviços contratados e realizados.

Serviços	Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	208	83	208	96	208	111	208	123	208	91	208	92	1.248	596	-52,24%
Atendimento de Urgência e Emergência	2.900	3.521	2.900	3.025	2.900	3.223	2.900	3.341	2.900	3.473	2.900	3.683	17.400	20.266	16,47%
Atividade Ambulatorial	3.150	1.548	3.150	1.337	3.150	2.311	3.150	1.237	3.150	1.445	3.150	1.574	18.900	10.085	-46,64%

Fonte: SES/GO

A Organização Social não cumpriu a meta de internação (saídas hospitalares) do HEJA, no período em análise, ficando 52,24% abaixo da meta planejada. Nas atividades ambulatoriais a produção também se manteve abaixo da meta em 46,64% (sendo permitida uma variação de até 15% ao centro da meta).

Os Atendimentos de Urgência e Emergência registraram números superiores ao previsto no Contrato de Gestão, ficando 16,47% acima da meta contratada para o período, totalizando 20.266 atendimentos no semestre.

No período avaliado a produção de internações (saídas hospitalares) ocorreu majoritariamente na clínica médica, conforme tabela 02. Nas especialidades Médicas Ambulatoriais foram registradas 10.085 consultas no semestre, destacando-se a especialidade de Clínica Médica como a maior demanda ambulatorial, conforme tabela 03.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão															
Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino de Amorim – HEJA				Contrato de Gestão nº 116/2017				Ref: maio a outubro/18				OSS: IBGH			

Tabela 02 – Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados.

Serviços	Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clinica Médica		79		85		101		105		74		72		516	
Clinica Cirúrgica		0		0		0		0		0		0		0	
Clinica Obstétrica		4		0		3		2		0		7		16	
Clinica Pediátrica		0		11		7		16		17		13		64	
Total	208	83	208	96	208	111	208	123	208	91	208	92	1.248	596	-52,24%

Serviços	Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Atendimento de Urgência e Emergência	2.900	3.521	2.900	3.025	2.900	3.223	2.900	3.341	2.900	3.473	2.900	3.683	17.400	20.266	16,47%

Atividade Ambulatorial	Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Consultas médicas	3.150	1.548	3.150	1.337	3.150	2.311	3.150	1.237	3.150	1.445	3.150	1.574	18.900	10.085	-46,64%

Fonte: SES/GO

Tabela 03 – Descritivo quantitativo das Consultas Médicas

Especialidades	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Clinica Médica	1.089	884	1.592	1.173	800	873	6.411
Ortopedia e Traumatologia	167	160	123	144	159	160	913
Pediatra	84	84	214	180	146	198	906
Ginecologia/Obstetricia	112	119	294	234	217	251	1.227
Cirurgia Geral	96	90	88	139	123	92	628
Total	1.548	1.337	2.311	1.870	1.445	1.574	10.085

Fonte: SES/GO

3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado Parte Variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar e são monitorados mensalmente, avaliados a cada trimestre e compõem os relatórios de execução semestrais. Os Indicadores da Parte Variável definidos para o HEJA incluem: Autorização de Internação Hospitalar – AIH (25%), Serviço Atenção ao Usuário – SAU (25%), Taxa de Cesárea em Primíparas (25%) e Mortalidade Operatória (25%).

A Organização Social IBGH cumpriu todas as exigências relativas às metas de qualidade descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão no período analisado, conforme Quadro 01.

Segue abaixo quadro dos indicadores da parte variável (Quadro 01) referente ao primeiro e segundo trimestre de maio a outubro/18.

Quadro 01 – Súmula de Indicadores da Qualidade.

Indicadores	Metas	Maio	Junho	Julho	Resultado 1º Trimestre	Agosto	Setembro	Outubro	Resultado 2º Trimestre
AIH – Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	109	210	68	387	192	88	92	372
	Número de saídas.	83	96	111	290	123	91	92	306
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim	Sim	Sim	Cumpriu	Sim	Sim	Sim	Cumpriu
Taxa de Cesárea em Primíparas	Envio de relatório mensal, nos quais constem a Taxa de Cesárea em Primíparas devera apresentar as informações totalizadas do Trimestre.	Sim	Sim	Sim	Enviou	Sim	Sim	Sim	Enviou
Taxa de Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Enviou	Sim	Sim	Sim	Enviou

Fonte: SES/GO

3.1 Autorizações de Internação Hospitalar – AIH

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesse caso a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIH's referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente as AIH's do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

A Organização Social enviou os relatórios de apresentação das AIH's, cumprindo a meta estabelecida para este indicador nos dois trimestres avaliados. Para o

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino de Amorim – HEJA	Contrato de Gestão nº 116/2017	Ref: maio a outubro/18	OSS: IBGH

Indicador de Qualidade: AIH, foram apresentadas 759 AIHS, frente às 596 Saídas Hospitalares, que corresponde a 127%, cumprindo assim a meta para este indicador no semestre analisado.

3.2 Serviços de Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado da pesquisa de satisfação. A queixa é o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, necessariamente com a identificação do autor. A resolução das queixas é o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário, por sua vez, destina-se à avaliação da percepção dos pacientes ou acompanhantes, quanto à qualidade dos serviços prestados. Em cada mês será realizada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de questionários específicos, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

A Organização Social IBGH apresentou 100% de resolução das queixas recebidas, no semestre avaliado, cumprindo a meta qualitativa conforme Contrato de Gestão. E também uma média semestral de 94,60% de Índice de Aprovação do Usuário no período.

3.3 Taxa de Cesáreas em Primíparas

É um indicador selecionado que deverá refletir a qualidade do processo assistencial em Obstetrícia. O indicador é avaliado mensalmente, sendo o relatório final relativo ao cumprimento de metas estabelecidas para o hospital, avaliado a cada trimestre. O relatório deverá apresentar as informações totalizadas do trimestre, com a identificação de todas as primíparas. O acompanhamento das taxas de cesáreas, cesáreas em primíparas, mortalidade neonatal intra-hospitalar precoce a tardia por faixas de peso e número de óbitos maternos será realizado a partir dos dados incorporados à página da internet. Os dados que devem ser informados para estes indicadores incluem o número total de partos, o número total de cesáreas, o número de partos em primíparas, o número de cesáreas em primíparas e o número de óbitos neonatais estratificados por faixas de peso (<500g, 500 a

999g, 1.000 a 1.499g, 1.500 a 1.999g, 2.000 a 2.499g, igual ou maior que 2.500g). Deve ainda informar o número de nascidos vivos, número de nascidos mortos, número de óbitos de 0 a 6 dias, número de óbitos de 7 a 28 dias e número de óbitos de 29 dias ou mais.

O IBGH apresentou todos os relatórios da Taxa de Cesárea em Primíparas no período avaliado, cumprindo todas as exigências relativas à meta de qualidade conforme Contrato de Gestão.

Tabela 4 – Taxa de Cesariana (%)

Unidade de Internação	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	Mediana do período (%)
Taxa de Cesariana (%)	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de Cesariana em Primípara (%)	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SES/GO

Vale ressaltar que o Centro Cirúrgico do HEJA está em reforma e no período analisado a unidade realizou apenas partos normais em processo expulsivo.

3.4 Taxa de Mortalidade Operatória

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente. O objetivo deste indicador é monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia por meio do acompanhamento dos seguintes indicadores: Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes de (1 a 5) da classificação do risco anestésico (Classes ASA) e Taxa de Cirurgias de Urgência. O número de cirurgias deve ser informado em sua totalidade, incluindo as efetuadas no Centro Cirúrgico e as cirurgias ambulatoriais.

O IBGH apresentou mensalmente os relatórios elaborados pela Comissão de Óbito e as atas das reuniões. No período monitorado o HEJA apresentou taxa de mortalidade operatória, mesmo estando com o Centro Cirúrgico em reforma, foi informado também nos relatórios o número de cirurgias ambulatoriais realizadas na unidade.

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Neste tópico foi comparada a mediana dos resultados apresentados pelo HEJA com mediana dos indicadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) da Associação Paulista de Medicina (APM), referente aos meses de maio a outubro/2018.

4.1 Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 5 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) representada pela razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes-dia) e o número de leitos disponíveis em determinado período de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HEJA foi de 51,38%. Para as outras Unidades de Internação não houve saídas hospitalares como demonstra quadro abaixo. Verifica-se então que o HEJA apresentou uma Taxa de Ocupação Operacional baixa quando comparado às unidades hospitalares incluídas na amostra do CQH, a qual aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 79,71 %.

Tabela 05 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Unidade de Internação	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	Mediana do período (%)
Clínica Médica	52,94%	50,00%	57,53%	75,99%	56,19%	32,15%	54,56%
Clínica Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clínica Obstétrica	12,90%	0,00%	9,68%	0,00%	0,00%	25,81%	4,84%
Clínica Pediátrica	0,00%	56,67%	40,32%	87,50%	32,26%	35,48%	37,90%
Geral	50,72%	47,94%	53,61%	72,79%	52,05%	32,16%	51,38%

Fonte: SES/GO

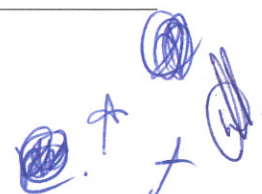
4.2 Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 06 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado, tendo como unidade de medida o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do HEJA foi de 3,44 dias no período analisado, próximo ao tempo de permanência encontrado pela CQH, cuja amostra apresentou mediana de 4,67 dias.

Tabela 06 – Tempo Médio de Permanência

Unidade de Internação	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	Mediana do período (Dias)
Clínica Médica	3,53	3,35	3,18	4,00	5,22	4,01	3,77
Clínica Cirúrgica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clínica Obstétrica	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1,14	0,50
Clínica Pediátrica	0,00	1,55	3,57	1,75	1,18	1,69	1,62
Geral	3,41	3,15	3,14	3,65	4,46	3,47	3,44

Fonte: SES/GO



4.3 Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A Tabela 07 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio (em dias) que o leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão do outro. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 3,36 dias para o HEJA, superior ao encontrado pelo CQH (1,34 dias) para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 07 – Índice de Intervalo de Substituição (dias)

Unidade de Internação	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	Mediana do período (Dias)
Clínica Médica	3,14	3,35	2,35	1,26	4,07	8,47	3,25
Clínica Cirúrgica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clínica Obstétrica	6,75	0,00	9,33	0,00	0,00	3,29	1,64
Clínica Pediátrica	0,00	1,18	5,29	0,25	2,47	3,08	1,83
Geral	3,31	3,42	2,72	1,36	4,11	7,32	3,36

Sistema: SES/GO

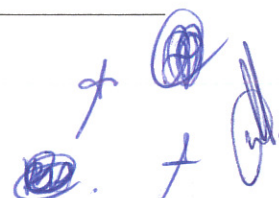
4.4 Índice de Rotatividade (leito)

A Tabela 08 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a utilização do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 4,59 pac./mês no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 5,2 pac./mês para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Tabela 08 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito)

Unidade de Internação	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	Mediana do período
Clínica Médica	4,39	4,05	4,81	5,05	2,85	2,25	4,22
Clínica Cirúrgica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clínica Obstétrica	0,22	0,00	0,14	0,10	0,00	0,22	0,12
Clínica Pediátrica	0,00	0,52	0,33	0,76	0,65	0,41	0,47
Geral	4,61	4,57	5,29	5,90	3,50	2,88	4,59

Fonte: SES/GO



4.5 Indicadores de Avaliação de Gestão De Pessoas

A Tabela 9 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional em atividade no hospital.

A Tabela 9 apresenta a relação da equipe profissional e o número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como Turnover e o percentual de médicos especialistas que atuam no hospital.

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HEJA foi de 0,45 enf/leito no período e o valor encontrado pelo CQH é de 0,46 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 0,67 para o HEJA. O CQH aponta uma mediana de 1,99 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HEJA foi de 2,98 func/leito no período analisado e a mediana apresentada na amostra analisada pelo CQH é de 5,58 func/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na instituição. A mediana para o HEJA foi de 0,0% e o apontado pelo CQH, de 1,48%, para o conjunto de hospitais, o que demonstra a baixa rotatividade de profissionais no hospital.

O percentual de médicos especialistas do HEJA encontrado foi de 36,94%.

Tabela 9 – Número de funcionários e leitos operacionais.

Unidade de Internação	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	Mediana do período
Nº enfermeiro	6	6	9	15	14	15	11,5
Nº funcionarios(as) enfermagem	12	14	14	19	18	20	16
Nº todos funcionários(as)	55	61	65	75	72	76	68,5
Nº de médicos(as)	14	14	18	20	17	17	17
Nº total de médicos especialistas	6	6	7	7	5	5	6
Nº Leito operacional	18	21	21	21	26	32	21

Fonte: SES/GO

Tabela 10 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Unidade de Internação	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	Mediana do período
Relação Enfermeiro(as)/Leito	0,33	0,29	0,43	0,71	0,54	0,47	0,45
Relação Enfermagem/Leito	0,67	0,67	0,67	0,90	0,69	0,63	0,67
Relação Funcionário(as) / Leito	3,1	2,9	3,1	3,6	2,8	2,4	2,98
Turnover (%)	0	0	0	0	0	0	0,00
% de médicos(as) especialistas	42,86%	42,86%	38,89%	35,00%	29,41%	29,41%	36,94%

Fonte: SES/GO

5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OS nos meses de maio a outubro de 2018, recursos no montante de R\$ 5.419.652,65 (cinco milhões, quatrocentos e dezenove mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e sessenta e cinco centavos). Nos moldes explicitados na Tabela 13, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de maio a outubro de 2018 totalizaram R\$ 7.609.615,54 (sete milhões, seiscentos e nove mil, seiscentos e quinze reais e cinquenta e quatro centavos), demonstrados na Tabela 13 abaixo.

Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, 01/05/2018 havia um saldo bancário no montante de R\$ R\$ 3.661.319,14 (três milhões, seiscentos e sessenta e um mil, trezentos e dezenove reais e quatorze centavos).

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão

Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino de Amorim – HEJA

Contrato de Gestão nº 116/2017

Ref: maio a outubro/18

OSS: IBGH

Tabela 13 – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - IBGH/HEJA							
1. SALDO ANTERIOR:	30/04/2018	31/05/2018	30/06/2018	31/07/2018	31/08/2018	30/09/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 500.365,66	R\$ -	R\$ 357,67	R\$ -	R\$ 199.830,68	R\$ 202.842,28	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 3.160.953,48	R\$ 4.278.433,45	R\$ 3.443.407,37	R\$ 2.999.286,13	R\$ 2.152.811,55	R\$ 1.388.575,74	
Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 347,53	R\$ -	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR	R\$ 3.661.319,14	R\$ 4.278.433,45	R\$ 3.444.265,04	R\$ 2.999.286,13	R\$ 2.352.989,76	R\$ 1.591.418,02	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
Repasses Contrato de Gestão	R\$ 1.401.313,96	R\$ 605.681,57	R\$ 871.312,16	R\$ 677.250,00	R\$ 500.000,00	R\$ 1.364.094,96	R\$ 5.419.652,65
Rendimento sobre Aplic. Financeiras	R\$ 17.051,52	R\$ 18.040,96	R\$ 16.109,44	R\$ 13.846,64	R\$ 7.296,20	R\$ 5.718,18	R\$ 78.062,94
Recuperação de Despesas	R\$ 24.251,71	R\$ 13.834,49	R\$ 193,75	R\$ 93,40	R\$ 17.211,32	R\$ 40,00	R\$ 55.624,67
Aporte para Caixa	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.104,62	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 7.104,62
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 1.443.617,19	R\$ 638.557,02	R\$ 889.719,97	R\$ 692.190,04	R\$ 525.507,52	R\$ 1.370.853,14	R\$ 5.560.444,88
Resgate Aplicação	R\$ 2.903.241,19	R\$ 1.979.415,32	R\$ 1.340.309,24	R\$ 1.582.447,91	R\$ 1.060.400,58	R\$ 1.004.961,48	R\$ 9.870.775,72
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 4.346.858,38	R\$ 2.617.972,34	R\$ 2.230.029,21	R\$ 2.274.637,95	R\$ 1.585.908,10	R\$ 2.375.814,62	R\$ 16.431.220,60
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 4.009.000,00	R\$ 1.128.000,00	R\$ 882.000,00	R\$ 726.000,00	R\$ 293.022,44	R\$ 1.198.780,59	R\$ 8.236.803,03
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 2.903.241,19	R\$ 1.979.415,32	R\$ 1.340.309,24	R\$ 1.582.447,91	R\$ 1.060.400,58	R\$ 1.004.961,48	R\$ 9.870.775,72
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 5.330,36	R\$ 1.651,72	R\$ 1.021,44	R\$ 3.873,31	R\$ 4.153,87	R\$ 3.156,65	R\$ 20.087,35
3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:	R\$ 1.100.428,45	-R\$ 853.067,04	-R\$ 460.230,68	-R\$ 860.321,22	-R\$ 771.532,01	R\$ 190.662,46	-R\$ 1.654.060,04
4. GASTOS							
Investimento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Pessoal	R\$ 179.520,38	R\$ 123.214,09	R\$ 141.252,60	R\$ 154.144,26	R\$ 174.350,15	R\$ 168.416,93	R\$ 940.898,41
Serviços	R\$ 437.489,12	R\$ 1.068.650,23	R\$ 618.135,90	R\$ 783.498,89	R\$ 794.291,58	R\$ 882.809,49	R\$ 4.584.875,21
Materiais	R\$ 89.532,36	R\$ 79.884,90	R\$ 335.281,66	R\$ 157.561,81	R\$ 79.159,23	R\$ 97.718,58	R\$ 839.118,54
Concessionárias (água/luz/telefone)	R\$ 3.519,99	R\$ 2.266,54	R\$ 3.554,72	R\$ 3.414,55	R\$ 3.680,16	R\$ 3.375,49	R\$ 19.811,45
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 36.466,33	R\$ 61.613,35	R\$ 83.238,01	R\$ 93.922,42	R\$ 86.321,21	R\$ 88.609,79	R\$ 450.171,11
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	R\$ 3.824,80	R\$ 3.515,00	R\$ 4.005,00	R\$ 265,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 11.609,80
Reembolso de Rateios (-)	R\$ 60.212,99	R\$ 48.464,11	R\$ 56.191,06	R\$ 46.874,71	R\$ 42.000,00	R\$ 35.318,86	R\$ 289.061,73
Rescisões Trabalhistas	R\$ 882,24	R\$ -	R\$ 2.211,93	R\$ 1.153,79	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.247,96
Despesas com Viagens	R\$ 300,01	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 520,01
Diárias	R\$ 6.424,30	R\$ 7.000,10	R\$ 4.209,61	R\$ 2.653,22	R\$ 4.062,13	R\$ 963,42	R\$ 25.312,78
Aluguéis	R\$ 2.000,00	R\$ 5.693,40	R\$ 1.333,15	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 10.526,55
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ -	R\$ 69.771,99	R\$ 81.059,18	R\$ 89.594,45	R\$ 97.560,93	R\$ 95.445,44	R\$ 433.431,99
Reembolso de Despesas (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 30,00
SUBTOTAL (GASTOS):	R\$ 820.172,52	R\$ 1.470.073,71	R\$ 1.330.672,82	R\$ 1.333.613,10	R\$ 1.281.925,39	R\$ 1.373.158,00	R\$ 7.609.615,64
4. TOTAL DE GASTOS + TRANSFERÊNCIAS	R\$ 820.172,52	R\$ 1.470.073,71	R\$ 1.330.672,82	R\$ 1.333.613,10	R\$ 1.281.925,39	R\$ 1.373.158,00	R\$ 7.609.615,64
5. MOVIMENTAÇÕES RELATIVAS A APLICAÇÃO FINANCEIRA							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A	R\$ 4.009.000,00	R\$ 1.128.000,00	R\$ 882.000,00	R\$ 726.000,00	R\$ 293.022,44	R\$ 1.198.780,59	R\$ 8.236.803,03
Aporte para Caixa (-)	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.104,62	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 7.104,62
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 4.010.000,00	R\$ 1.129.000,00	R\$ 884.104,62	R\$ 727.000,00	R\$ 294.022,44	R\$ 1.199.780,59	R\$ 8.243.907,65
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)	R\$ 4.278.433,45	R\$ 3.444.265,04	R\$ 2.999.286,13	R\$ 2.352.989,76	R\$ 1.591.418,02	R\$ 1.584.956,51	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (+)	R\$ 3.021.816,80	R\$ 605.759,72	R\$ 871.231,38	R\$ 677.158,21	R\$ 300.786,43	R\$ 1.564.569,38	
TEV - Transferências Entre Contas (-)	R\$ 3.021.816,80	R\$ 605.759,72	R\$ 871.231,38	R\$ 677.158,21	R\$ 300.786,43	R\$ 1.564.569,38	
SALDO BANCÁRIO							
	31/05/2018	30/06/2018	31/07/2018	31/08/2018	30/09/2018	31/10/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ -	R\$ 357,67	R\$ -	R\$ 199.830,68	R\$ 202.842,28	R\$ -	
Banco Conta Aplicação	R\$ 4.278.433,45	R\$ 3.443.407,37	R\$ 2.999.286,13	R\$ 2.152.811,55	R\$ 1.388.575,74	R\$ 1.584.956,38	
CAIXA	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 347,53	R\$ -	R\$ 0,13	
SALDO TOTAL	R\$ 4.278.433,45	R\$ 3.444.265,04	R\$ 2.999.286,13	R\$ 2.352.989,76	R\$ 1.591.418,02	R\$ 1.584.956,51	
DIFERENÇA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

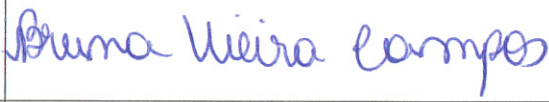

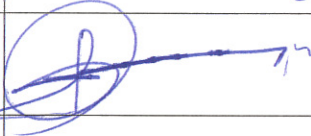
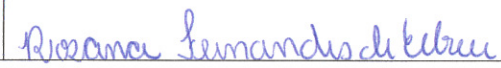
FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF

6. CONCLUSÃO

O HEJA não cumpriu a meta de Produção Assistencial (parte fixa) de Saídas Hospitalares (Internações) e dos Atendimentos Ambulatoriais para o semestre avaliado, obtendo resultado inferior ao contratado em 52,24% e 46,64%, respectivamente, e conseqüentemente, fora da margem permitida no contrato que é de 15% ao centro da meta. Portanto, sendo passível de reajuste financeiro a menor.

No período avaliado o IBGH enviou todos os relatórios dos indicadores de qualidade, cumprindo as metas da parte variável (Autorização de Internação Hospitalar – AIH (25%), Serviço Atenção ao Usuário – SAU (25%), Taxa de Cesárea em Primíparas (25%) e Mortalidade Operatória (25%), conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 116/2017–SES/GO.

Goiânia, 17 de dezembro de 2018.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão- COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Patricia Rodrigues de Sousa Custódio Subcoordenadora da COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Anderson Meira da Silva COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rosana Fernandes de Abreu COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	


Dalva Valéria Alexandre Costa
Coordenadora de Acompanhamento Contábil-CAC